

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

A proposta pedagógica da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL, leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e as Deliberações E/CME nº 03/2000, nº 06/2001 e nº 15/2007, todas do Conselho Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro. Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na primeira infância e acreditando ser a educação um direito da criança, a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL formula seu Projeto Político-Pedagógico voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização, numa ação complementar à educação familiar e da comunidade.

A metodologia de ensino adotada pela GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL está baseada na proposta sócio-construtivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro.

Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimentos, as crianças vão penetrando de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como sujeitos históricos, críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.

Para prestar um atendimento de qualidade, mantém seus funcionários constantemente atualizados. Por ser uma instituição particular, seus recursos financeiros vêm das próprias famílias que atende. A avaliação do desenvolvimento da criança é feito através da observação contínua e se faz mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento.

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

1. Objetivo do Projeto

O Projeto Político-Pedagógico da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL tem por objetivo reunir e explicitar os princípios norteadores da Instituição e os fundamentos que balizam a conduta dos que nela trabalham. garantir a coerência entre todas as áreas da Instituição, de modo que atuem com base nas mesmas diretrizes filosóficas, pedagógicas e administrativas. Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição; à sua estrutura organizacional e instâncias de decisão; às relações entre a comunidade escolar; à organização administrativa e pedagógica; os conteúdos curriculares; os procedimentos didáticos; às estratégias de avaliação e as atividades culturais.

2. A Instituição

A GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL é uma instituição particular e está situada à rua Marechal Trompowsky, nº 31, Tijuca, Rio de Janeiro, subordinada à 2ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Municipal de Educação, tendo como Entidade Mantenedora a empresa Centro Educacional da Primeira Infância Ltda, registrada no Cartório de Pessoas Jurídicas sob o número 221.017, publicado no Diário Oficial nº 147, Ano XX, de 20 de outubro de 2006 e está inscrita no CNPJ sob o número 08.386.347/0001-26, sendo seu representante legal Andrea Durso Ribeiro. Em conformidade com a Lei nº 9.394/96 e com a Deliberação E/CME

nº15/2007 da Secretaria Municipal de Educação , oferece atendimento de Creche para crianças de até 3 (três) anos e onze meses de idade e de Pré-Escola para crianças dos 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e onze meses de idade, ambos em horário parcial ou integral.

3. A Clientela

Os pais que procuram a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL pertencem a classe média tijuca e possuem algo em comum: em geral, são pessoas críticas que querem uma alternativa à educação de massa essencialmente comercial. São pessoas que dão valor a outras habilidades além das cognitivas e buscam uma educação humanista, crítica e significativa voltada para a formação de jovens com opinião própria, autônomos, que cultivem valores baseados na solidariedade e no bem coletivo. Desejam que seus filhos possam vivenciar um aprendizado sem sofrimento e sem imposição ideológica, que propicie a cada aluno a descoberta de seus potenciais. Muitos são profissionais autônomos ligados às áreas de arte, cultura, ciências humanas e comunicação.

4. Histórico

A GENTE MIÚDA foi a primeira creche da Tijuca, tradicional bairro de classe média da cidade do Rio de Janeiro. Iniciou seus trabalhos com o nome de GENTE MIÚDA CRECHE MATERNAL em 25 de outubro de 1976, com o objetivo de atender crianças de zero a quatro anos, cujas famílias eram constituídas na sua maioria por profissionais liberais, funcionários públicos e pequenos empresários.

Naquela época a mulher que saía em busca de mercado de trabalho para complementar a renda da família ou para realizar-se profissionalmente não tinha como deixar seus filhos em local adequado para serem cuidados por profissionais qualificados.

Neste cenário, surge a GENTE MIÚDA CRECHE MATERNAL, com o objetivo de atender não só a mulher, mas também e principalmente a criança num espaço cuidadosamente preparado para ela se desenvolver brincando, alimentando-se, tendo o carinho e a atenção de que as crianças necessitam nos seus primeiros anos de vida.

O ritmo acelerado das transformações vividas pela sociedade no final do século passado atinge também a Educação que, como as demais ciências, evoluiu. A idéia que se tinha de criança, de conhecimento, de escola, de métodos de trabalho, de ensino... tudo evoluiu, acompanhando o ritmo da vida que é puro movimento.

A creche e a pré-escola também evoluíram e de tal maneira que a partir da Constituição de 1988, elas aparecem pela primeira vez no capítulo sobre Educação da Constituição Federal, considerando este atendimento como direito da criança.

Nesta perspectiva, as práticas educacionais, além de exigirem ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a seis anos, pressupõem ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade, que permitam a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira.

Em consonância com a lei e comprometida com a oferta de um serviço de qualidade, a GENTE MIÚDA CRECHE MATERNAL adapta-se à nova faixa etária com novos espaços, práticas educativas e atendimento das necessidades básicas adequados à nova realidade, tornando-se uma escola de Educação Infantil.

Surge então a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL que, atendendo, agora, crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade, dá continuidade ao trabalho iniciado em 1976: atender a criança de forma integral em suas

necessidade básicas de educação, afeto e socialização. Num ambiente seguro e acolhedor, onde ela se sinta amada e reconhecida nos seus esforços, buscará incentivá-la, colocando-a em contato com oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações, enfrentando novas experiências, inclusive com a linguagem escrita, proporcionando-lhe condições tranquilas de acesso à leitura e à escrita.

Com ação educativa concomitante à ação social, propõe desenvolver ao máximo as capacidades cognitivas e linguísticas, motrizes, afetivas e de equilíbrio pessoal, de relação interpessoal e de atuação e inserção social de suas crianças, através de conteúdos educativos concernentes à etapa atendida. Para isso, assume o compromisso de desenvolver projetos que as levarão, cada qual em seu tempo e dentro de suas possibilidades, ao pleno desenvolvimento bio-psicosócio-cultural.

Nossa meta é a implementação de uma Escola de Educação Infantil de qualidade, que favoreça o desenvolvimento infantil, considere os conhecimentos valores culturais que as crianças já trazem e os amplie, de modo a possibilitar a construção da autonomia, da criatividade, da capacidade crítica e a formação da auto-estima.

Durante esses 30 anos, a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL teve como Diretora e idealizadora desse projeto Gloria Aparecida Borges de Moraes. A partir de Janeiro de 2007 a administração da mesma passará a ser realizada por Andrea Durso Ribeiro.

5. Finalidades

A GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL pretende formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesmos e do mundo, ou seja, cidadãos curiosos, criativos, críticos, afetivos, autoconfiantes, sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

A Proposta Pedagógica da Escola constitui, portanto, um compromisso com o desenvolvimento global de seus educandos, pretendendo promover:

A capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa;

O desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica frente ao conhecimento;

O desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade;

O desenvolvimento da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica;

O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida;

A construção da autonomia;

O exercício da cidadania, a participação social e política e a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;

O auto-conhecimento, a auto-estima, a simplicidade, a capacidade de introspecção e a sensibilidade;

A construção de competências para atuar no mundo do trabalho;

A motivação e a competência para dar prosseguimento à sua própria educação.

6. Princípios Filosóficos

Na escola tradicional, o foco da aprendizagem está centrado na transmissão do conteúdo e não no aluno.

A crença e a prática pedagógicas da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO

INFANTIL são essencialmente baseadas nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget. Diversos outros autores como Vigotsky, Wallon, Freinet, Emília Ferreiro, Yves de La Taille e Howard Gardner dentre outros, contribuíram para a elaboração da proposta construtivista de caráter sócio-interacionista que abraçamos, acreditando que cada homem é sujeito e autor de seu próprio conhecimento, ou seja, cada homem interpreta o real à sua maneira, constituindo uma visão de mundo e concepções próprias. A base dessa construção, no entanto, não é solitária, faz-se no convívio social, na interação do sujeito com o meio e com outros indivíduos.

Desde o nascimento, cada indivíduo elabora seu conhecimento do mundo construindo esquemas e estruturas de pensamento que o levarão a uma capacidade cada vez maior e mais sofisticada de compreender e responder às demandas da realidade. Assim, o desenvolvimento cognitivo é por nós entendido como desenvolvimento global do indivíduo e não apenas intelectual.

Na infância, o sujeito vive um período natural de pensamento egocêntrico, no qual percebe o mundo como extensão de si mesmo. Para viver em sociedade, o sujeito precisa “descolar-se de si mesmo”, reconhecendo e interagindo com o outro e com o meio ambiente.

Referenciada neste novo olhar sobre a aprendizagem é que a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL irá desenvolver a sua proposta pedagógica.

Assim, enquanto educadores e co-responsáveis pelo processo de desenvolvimento integral da criança e consciente do respeito que temos a condição mais importante desta fase que é de *ser criança*, entendemos que a escola deva ser um espaço lúdico de aprendizagem, de forma a ampliar as experiências, valorizar a iniciativa e curiosidade, contribuindo para a construção do conhecimento, aquisição de hábitos e atitudes que levem à formação de cidadãos autônomos, criativos, éticos, críticos e reflexivos, conscientes de suas responsabilidades na construção de um mundo mais justo, democrático, autosustentável e feliz.

7. Organização Curricular

Acreditando que a proposta educacional para a primeira infância efetivamente contribui para o processo através do qual as crianças vão se constituindo como sujeitos singulares e históricos o currículo da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL procura criar situações que permitam à criança:

desenvolver a capacidade de comunicação e expressão;

solucionar problemas por conta própria, adotando formas mais complexas de raciocínio;

agir com responsabilidade crescente em sua relação com o meioambiente físico e social ;

desenvolver a capacidade de analisar criticamente sua própria atuação com a dos demais nas diversas situações.

Para tanto, é necessário propiciar à criança oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro e acolhedor permitindo a criança ser independente, fazendo-a sentir-se amada e reconhecida em suas tentativas.

Para o enriquecimento do processo de interação social, deve-se levá-la a valorizar a cooperação e o trabalho em conjunto.

O período que vai de zero a seis anos é decisivo para a estruturação da personalidade do indivíduo e este passa por grandes transformações: define-se a inteligência, nasce a linguagem, cresce o corpo e o domínio sobre ele, aperfeiçoam-se os aspectos cognitivos, sensoriais, sócio-emocionais e da comunicação oral. Assim, a criança constrói o homem.

A criança aprende com o corpo inteiro, através da boca, da pele, dos olhos, ouvidos, nariz, braços e pernas. Suas experiências sensoriais influenciarão no seu desenvolvimento intelectual. A sua inteligência, antes de ser lógica será intuitiva, e primeiro dar-se-á a fase das operações concretas, pré-requisito para o pensamento lógico. Seguir-se-á a incorporação de noções, conceitos e abstrações.

Quando a criança brinca com água, barro ou areia, faz pintura a dedo, empilha, arrasta, quebra, amassa e tantas outras atividades, está aumentando a consciência de si mesma e do mundo que a cerca. Assim, consegue relacionar-se melhor com o meio-ambiente e com as pessoas, percebendo gradativamente que não é o centro do mundo e, sim, parte dele.

Sendo um projeto político que visa à cidadania e busca a democratização do saber, o mesmo não só respeita o conhecimento que a criança traz para a GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL, como assume a função de ampliá-lo e sistematizá-lo de forma a facilitar o acesso aos elementos fundamentais da cultura brasileira, imprescindíveis para a vida na sociedade contemporânea, entendendo estes como os objetos de conhecimento da Língua Portuguesa, da Matemática, das Ciências, dos Estudos Sociais, das Artes e da Psicomotricidade como formas de expressão.

Face às características de nossa comunidade, serão oferecidas atividades extras, que podem ou não fazer parte da grade curricular, como capoeira, natação, balé, informática, língua estrangeira e etc, oportunizando a vivência de várias experiências demandadas por uma formação integral, coerente com a realidade social em que estamos inseridos.

As atividades pedagógicas são realizadas em sistema de rodízio, nas salas ambientes ou em áreas de recreação descobertas, equipadas com material adequado para as diversas atividades, respeitando sempre, as características de cada faixa etária e integrando as ações desde o berçário até a alfabetização.

As atividades extra-curriculares poderão ser realizadas nas instalações da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL ou em outro local mediante convênio.

8. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do currículo da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL é a de projetos. Para tanto, todos os membros da equipe se reúnem no final de cada ano, para a escolha do tema principal que será desenvolvido no próximo ano. O tema pode partir dos educadores, do interesse das crianças, do próprio contexto social ou de um tema emergente na imprensa. O trabalho com projetos deve atender ao interesse das crianças. Eles são desenvolvidos com as crianças e não para as crianças e desenvolvem a cooperação e a solidariedade entre as crianças e educadores. A avaliação deve estar presente em todo o processo e a produção da criança se constituirá em seu portfólio.

Utilizando diversas linguagens, materiais diversificados, e partindo de situações concretas, facilitamos e proporcionamos esse encontro da criança com o fazer criativo. Esta visão do trabalho pedagógico possibilita a transformação do espaço da escola em um espaço realmente democrático, onde cada criança deve ser respeitada em sua individualidade e ação criadora.

O universo da criança, a realidade onde se encontra inserida, sua criatividade e curiosidade, é o ponto de partida da ação pedagógica que se propõe garantir à criança a conquista do espaço criador e gerador de conhecimentos. Fatos e situações devem ser aproveitados como impulso para a busca e a descoberta de novas soluções. Para tanto nos valem também de excursões, festas, feira de livro, campanhas de solidariedade, exposições e tudo o

mais que for necessário para que criança tenha a oportunidade de vivenciar o conteúdo ministrado em sala de aula.

O importante é perceber que uma história, um filme, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, pode levar indivíduos de qualquer idade a vivências significativas e importantes para a sua vida.

9. Planejamento das Atividades

As atividades são planejadas em conformidade com o tema central do Projeto Pedagógico, devendo o profissional de educação infantil, em sua atuação educativa, buscar permanentemente:

- Contribuir para despertar na criança sua imaginação, curiosidade e capacidade de crítica;
- Conhecer a criança, o que pensa e sente, ajudando-a assim, a vencer suas dificuldades;
- Ser sincero, natural, amável e espontâneo, pois toda criança necessita sentir-se amada.
- Escutá-la, responder suas perguntas e, sobretudo, participar de suas alegrias, esforços e decepções;
- Atendê-la da melhor forma possível e de acordo com a realidade sócio cultural da criança, contornando com afeto e criatividade, as possíveis limitações de recursos materiais;
- Alimentá-la adequadamente;
- Proporcionar cuidados adequados de higiene e saúde;
- Assegurar que a estimulação está adequada ao seu desenvolvimento.

O planejamento se apóia numa organização por idades e por observações dos processos individuais de aprendizagem dos alunos.

1ª Creche - Abrange crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e onze meses e seu foco principal é o desenvolvimento da linguagem e a formação de hábitos. O trabalho pedagógico envolve atividades diversas de estimulação, socialização, recreação, contação de histórias e exploração do ambiente visando:

1. desenvolver a coordenação viso-motora, a motora ampla e a motora fina;
2. favorecer a percepção sensorial, auditiva, gustativa e tátil;
3. descobrir e conhecer o corpo, utilizando-o como meio de comunicação e expressão;
4. formar hábitos de higiene e de nutrição;
5. utilizar as linguagens oral, musical e plástica;
6. promover o contato com o meio ambiente;
7. estimular o contato social desenvolvendo vínculos afetivos;
8. desenvolver a autonomia.

2ª Pré-Escola - Abrange crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e onze meses e seu foco principal é a construção da identidade, a socialização e a importância da leitura e da escrita. O trabalho pedagógico busca favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, da auto-estima, do conhecimento de si mesmo, de atitudes e valores necessários ao convívio social, da capacidade de expressão, bem como despertar, estimular e atender a curiosidade da criança quanto à leitura, a escrita e a percepção de números de forma a saber:

1. expressar suas idéias, sentimentos, necessidades, desejos de forma a enriquecer sua capacidade expressiva de forma a fazer-se entender e ser entendido;
2. estabelecer a relação de causa e efeito;
3. ser capaz de distinguir diferenças e semelhanças, classificar e seriar;

4. estabelecer sua posição no espaço em relação a objetos e pessoas;
5. compreender a finalidade da leitura e da escrita;
6. adquirir a noção de quantidade de 1 a 9;
7. sabe somar e subtrair concretamente;
8. conhecer a importância do meio ambiente.

A ação pedagógica concretiza-se pelos seguintes eixos de trabalho:

Linguagens – Raciocínio lógico-matemático – Conhecimento de Mundo –
Formação pessoal e Social – Movimento – Sensibilidade artística.

10. Regime de Funcionamento

A GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL funciona de segunda a sexta-feira,
das 07:30 às 19:00h, durante todo o ano civil, com as seguintes
modalidades de atendimento:

- Horários integrais e parciais - de Fevereiro a Dezembro com recesso no
mês de Dezembro e férias no mês de Janeiro.
- Horário Escolar - de Fevereiro a Dezembro com recesso nos meses
de Julho e de Dezembro e férias no mês de Janeiro.
- Colônia de Férias - nos meses de Janeiro e Julho, dependendo do
interesse da clientela.

11. Parâmetros para a Formação dos Grupos

Os parâmetros para a formação dos grupos decorrem das especificidades
da Proposta Pedagógica, atendida no mínimo, a seguinte relação
criança/profissional conforme orienta a Deliberação E/CME 15-2007 da Secretaria
Municipal de Educação do Rio de Janeiro:

1. Na faixa etária de zero a um e onze meses anos, para cada grupo com
o máximo de vinte e quatro crianças, um professor e um auxiliar para cada grupo
de até seis crianças.
2. Na faixa etária dos dois até dois anos e onze meses, para cada grupo
com o máximo de vinte e quatro crianças, um professor e um auxiliar para um
grupo de até quinze crianças e dois auxiliares a partir da décima-sexta
criança.grupo
3. Na faixa etária dos três anos até três anos e onze meses, para cada
grupo com o máximo de 24 crianças, um professor e um auxiliar para um grupo
de até vinte crianças e dois auxiliares a partir da vigésima-primeira criança.
4. Na faixa etária de quatro até cinco anos e onze meses, para cada grupo
com o máximo de vinte e cinco crianças, um professor.

O primeiro critério para o ingresso da criança em cada um dos grupos é a
idade, computada até o mês de fevereiro. No entanto, outros critérios podem ser
levados em consideração, após observação e parecer da Equipe Técnico-
Pedagógica.

Os grupos obedecem a seguinte formação:

Creche - Crianças de 0 a 3 (três) anos e 11 meses **Pré - Escola - Crianças de 4
(quatro) anos até 5 (cinco) anos e 11
meses**

Para o melhor atendimento das especificidades próprias de cada faixa de
desenvolvimento e das necessidades e possibilidades individuais, as crianças
ainda podem ser agrupadas da seguinte forma:

Berçário 1 - De zero até onze meses

Berçário 2 - De 1 (um) ano até 1(um) ano e 11 (onze) meses

Maternal 1 - De 2 (dois) anos até 2 (dois) anos e 11 (onze) meses

Maternal 2 – De 3 (três) anos até 3 (anos) e 11 (onze) meses

Pré-escola 1 – De 4 (quatro) anos até 4 (quatro) anos e onze meses

Pré-escola 2 – De 5 (cinco) anos até 5 (anos) e onze meses

12. Sistema de Avaliação

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na Creche e na Pré-escola, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Os resultados daí obtidos são registrados em Relatórios de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, que abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento em todas as atividades e são entregues aos pais ao final de cada semestre.

13. Recursos Humanos e Aperfeiçoamento

A GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL entende que todos os profissionais de sua instituição são educadores, por ser esta a melhor forma de desempenhar sua missão. Para ser educador da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL o profissional deve ser alguém que:

busque na educação caminhos de auto-realização e crescimento pessoal;

tenha consciência do seu papel de educador, transformador de uma geração;

comungue ideologicamente com o projeto da escola, compreendendo o seu valor;

seja construtivista, saiba desafiar, provocar, que apresente mais perguntas que respostas;

considere-se sempre em formação, seja pesquisador e goste de estudar;

saiba que o erro constitui oportunidade de aprendizagem;

trabalhe na perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade;

tenha noção de processo e encare eventuais falhas e problemas com positividade;

tenha a capacidade de interferir positivamente em situações de conflito do cotidiano;

tenha boa escuta e saiba trabalhar em grupo;

seja dinâmico, criativo, autônomo, ativo e pró-ativo;

seja crítico e argumentativo, mas também flexível;

tenha auto-estima elevada, humildade e alegria;

seja ousado e aberto ao novo;

valorize o diálogo, a escuta ativa do aluno e saiba conquistar sua confiança;

saiba perceber as necessidades reais do processo educacional;

compreenda e atenda as exigências burocrático-administrativas da escola;

saiba de seus direitos e deveres e seja politicamente posicionado;

sinta-se e aja como autor da proposta pedagógica da escola;

trabalhe com emoção e prazer.

A equipe da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL é formada pelos seguintes profissionais:

Nível Superior: Pedagogos com habilitação em Administração Escolar, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Educação Infantil.

Ensino Médio – Professores Normalistas, Auxiliares de Educação Infantil e Auxiliares de Administração Escolar.

Ensino Fundamental - Cozinheira, Lactarista, Auxiliares de Limpeza e Manutenção.

Para garantir o atendimento específico deste Projeto temos ainda uma

equipe multidisciplinar formada por Psicóloga, Nutricionista e Pediatra. A capacitação é feita segundo a concepção de formação continuada para todos os profissionais: semanalmente, os professores e os auxiliares de educação infantil, têm um encontro com o supervisor para orientações pedagógicas individuais. Bimestralmente é realizado o Encontro Pedagógico que tem como objetivo discutir e avaliar o Projeto do ano. Eventualmente, são promovidos cursos ou grupos de estudo internos com temas específicos e incentiva-se a participação em seminários e congressos realizados fora da escola. Nesse ambiente, cada educador sente-se livre para estudar, debater, aprender, experimentar, errar, refletir e aprender de novo, em um processo de permanente evolução, essência e condição de uma verdadeira práxis pedagógica.

14. Instalações Físicas e Equipamentos

As instalações físicas da GENTE MIÚDA EDUCAÇÃO INFANTIL foram adaptadas ao fim a que se destina. O imóvel é amplo e apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança, salubridade, iluminação, **saneamento e higiene, com espaços destinados exclusivamente ao uso das** crianças e dos funcionários. Nele encontramos: salas de atividade ; sala de artes; sala de repouso; instalações sanitárias para adultos; vestiário para os funcionários; instalações sanitárias para crianças; espaço de recreação livre em área coberta; espaço de recreação livre em área descoberta; área verde; espaço para refeitório; biblioteca; cozinha; berçário; solário; recepção; sala de atendimento aos pais e funcionários; sala da coordenação administrativa e sala da direção.

Rio de Janeiro, 01 de Janeiro de 2010.

Andrea Durso Ribeiro
Diretora Administrativa

Maria da Penha de Souza Salgueiro
Diretora Pedagógica